Estado do Rio de Janeiro
Município de Macaé
Instituto de Previdência Social
Conselho Previdenciário

MACAEPREV

ATA nº 16/2021 -CONSELHO PREVIDENCIÁRIO de 03/05/2021– Ata de Reunião extraordinária do Conselho Previdenciário do Instituto de Previdência Social do Município de Macaé – Macaeprev, inscrito no CNPJ sob o n.º 03.567.964/0001-04, situado na Rua Tenente Rui Lopes Ribeiro, duzentos e noventa e três, Centro, Macaé, Rio de Janeiro, realizada no dia três do mês de maio do ano de 2021, por meio do **aplicativo ZOOM**, tendo início às 17:00. Presentes todos os membros, a reunião teve início com o Administrador do Fundo Previdenciário Erenildo, explicando que o conselho necessita deliberar sobre a aplicação dos saldos dos repasses, para que ao invés de continuarmos aplicando no IDKA2 e IRFM1, passemos a aplicar em BDR ou Fundos de Bolsa Americanas para fugir do Risco Brasil, conforme ata nº. 12, de 21/04/2021, cuja cópia foi enviada para todos os conselheiros para análise. Pelo Dr. Rodolfo foi dito que o mesmo concorda com a sugestão do Comitê,uma vez que o objetivo, além de diversificar a carteira é proporcionar uma rentabilidade maior, dada a instabilidade do mercado financeiro do Brasil. A conselheira Ana Beatriz perguntou ao Administrador do Fundo se seria observado no momento da aplicação qual o melhor Fundo para ser investido, uma vez que poderia haver a recuperação do IDKA2 e IRFM1, o que foi respondido que sim, uma vez que a sugestão visa exatamente buscar uma rentabilidade maior, porém com toda segurança possível. Feito esse esclarecimento, o conselheiro Junir, posicionou-se favorável à sugestão do Comitê, sendo seguido pelos demais conselheiros. Após a deliberação, Erenildo informou da reunião do dia 06/05/2021, com a Caixa Econômica Federal, a fim de dar prosseguimento às reuniões anteriores, cujo tema para a reunião será a abordagem dos fundos de renda variável. Nada mais havendo, foi encerrada a reunião, ficando os conselheiros cientificados sobre a reunião extraordinária do dia 06/05/2021, às 17:00, via aplicativo a ser informado pela Caixa Econômica.

CONSELHO PREVIDENCIÁRIO:

Adriana Karina Dias

Ana Beatriz Rangel Cooper Errichelli de Souza

Claúdio de Freitas Duarte

Gabriel de Miranda Peçanha

Juciara da Silva Sobrinho de Oliveira

Junir de Miranda Gomes

Michelle Crozoé de Souza

Rodolfo Tanus Madeira

Surama Roberto Soutinho de Oliveira

Estado do Rio de Janeiro
Município de Macaé
Instituto de Previdência Social
Conselho Previdenciário

MACAEPREV

ATA nº17/2021 -CONSELHO PREVIDENCIÁRIO de 06/05/2021– Ata de Reunião extraordinária do Conselho Previdenciário do Instituto de Previdência Social do Município de Macaé – Macaeprev, inscrito no CNPJ sob o n.º 03.567.964/0001-04, situado na Rua Tenente Rui Lopes Ribeiro, duzentos e noventa e três, Centro, Macaé, Rio de Janeiro, realizada no dia seis do mês de maio do ano de 2021, por meio do **aplicativo ZOOM**, tendo início às 17:00. Presentes todos os membros, foi iniciada a reunião com o representante da Caixa Econômica dando continuidade à reunião realizada sobre os Fundos de Renda Fixa e Variável, onde na reunião de hoje a abordagem será sobre os Fundos de Renda Variável, cuja apresentação será anexada à presente ata. O representante da Caixa Econômica, Sr. Vinicius, afirmou que desde que a política de investimentos seja respeitada, os fundos de renda variável possuem maior liberdade de operar diferentes ativos dentro da mesma carteira, possibilitando ao gestor construir diversas estratégias, conforme o cenário econômico vai sofrendo mudanças, seja para um posicionamento mais arrojado ou mesmo para a proteção da carteira. Além disso, os Fundos de Renda Variável permitem maiores chances de retornos atrativos, e, com maior diversificação de ativos, os movimentos pontuais de mercado ou unidirecionais são mais facilmente absorvidos pelo restante da carteira.Abordou, ainda, sobre os tipos de mercado. Discorreu sobre investimentos no exterior, frisando que o investimento no exterior amplia as oportunidades e possibilidades de diversificação do portfolio, podendo se tornar uma alternativa segura e rentável. Destacou que atualmente é interessante o investimento em BDR, que são certificados representativos de ações de emissão de companhias abertas, com sede o exterior, e emitidos por instituição depositária no Brasil.Após a explanação do Sr. Vinicius, o Dr. Rodolfo parabenizou a disponibilidade do mesmo em trazer maior conhecimento aos membros do Conselho, tendo em vista que o mesmo sofreu renovação de cinquenta por cento dos seus membros, onde a necessidade de informação é constante, visando atualizar todo o grupo.O representante da Caixa Econômica colocou-se à disposição para outros esclarecimentos e também deixou claro que todas as vezes que o Conselho necessitar de realizar mais reuniões de caráter informativo para clarear as deliberações do Conselho, que estará à disposição para colaborar no que for necessário. A Conselheira Ana Beatriz, após agradecer e parabenizar a apresentação, questionou aos demais conselheiros se a reunião ordinária para apresentação da carteira de abril poderia ser no dia 20/05/2021, tendo obtido a aprovação de todos.Nada mais havendo, foi encerrada a reunião, ficando os conselheiros cientificados sobre a reunião extraordinária do dia 20/05/2021, às 17:00, via aplicativo Zoom.

CONSELHO PREVIDENCIÁRIO:

Adriana Karina Dias

Ana Beatriz Rangel Cooper Errichelli de Souza

Claúdio de Freitas Duarte

Gabriel de Miranda Peçanha

Juciara da Silva Sobrinho de Oliveira

Junir de Miranda Gomes

Michelle Crozoé de Souza

Rodolfo Tanus Madeira

Surama Roberto Soutinho de Oliveira

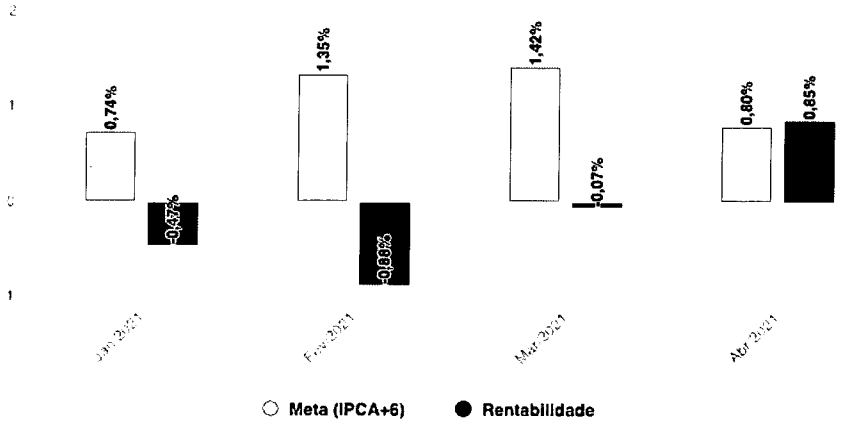
Estado do Rio de Janeiro
Município de Macaé
Instituto de Previdência Social
Conselho Previdenciário

MACAEPREV

ATA nº18/2021 -CONSELHO PREVIDENCIÁRIO de 20/05/2021– Ata de Reunião Ordinária do Conselho Previdenciário do Instituto de Previdência Social do Município de Macaé – Macaeprev, inscrito no CNPJ sob o n.º 03.567.964/0001-04, situado na Rua Tenente Rui Lopes Ribeiro, duzentos e noventa e três, Centro, Macaé, Rio de Janeiro, realizada no dia vinte do mês de maio do ano de 2021, por meio do **aplicativo ZOOM**, tendo início às 17:00. Presentes todos os membros, o Administrador do Fundo passou a apresentar o resultado da carteira de investimentos do mês de abril, informando que diferentemente do que ocorreu nos três primeiros meses do ano, o cenário que se desenhou em abril foi bem mais positivo para o mercado brasileiro. O mês foi marcado por uma sensação de melhora no otimismo no mercado financeiro, com as principais economias globais seguindo trajetórias de recuperação. As principais Bolsas mundiais tiveram desempenhos positivos no mês, impulsionadas pela forte recuperação da atividade econômica, principalmente da China e dos Estados Unidos, e pela continuidade dos estímulos fiscais atrelados ao avanço e aceleração do processo de vacinação contra a Covid-19.A China deu continuidade em abril a seu processo de recuperação comercial, com as exportações acelerando acima do esperado e o crescimento das importações atingindo máxima de uma década, em um impulso à segunda maior economia do mundo. A recuperação econômica dos EUA e a estagnação da produção industrial em outros países afetados pelo coronavírus elevaram a demanda por produtos fabricados na China.A Europa, apesar de apresentar alguns atrasos no processo de vacinação, também começa a mostrar dados melhores de atividade, o que nos leva a crer na recuperação mais forte a partir do segundo semestre deste ano. As principais projeções econômicas para a Zona do Euro foram elevadas pela Comissão Europeia, informou o órgão para o Estadão na quarta-feira, 12/05. A previsão para o PIB é de crescimento de 4,3% em 2021 e 4,4% em 2022, após a queda de 6,6% registrada em 2020. Na atualização anterior, a Comissão esperava por uma expansão de 3,8% em cada um dos dois anos. Para a União Europeia (UE) como um todo, a expectativa é de que o PIB suba 4,2% neste ano e 4,4% no próximo. No entanto, junto a esse movimento, o aumento dos preços das commodities e serviços, em função de alguns problemas de oferta, somado ao cenário de estímulos fiscais fortes, vem causando preocupações aos investidores em relação à inflação em níveis globais. Essa preocupação vem se refletindo nos juros das Treasuries (títulos públicos norte-americanos), que estão com volatilidade maior que a usual. Ainda assim, essa não parece ser uma preocupação imediata do FED. Segundo as últimas declarações dos dirigentes da instituição, essa pressão inflacionária recente parece ser transitória, tanto que indicaram que a taxa básica de juros deve permanecer em patamar baixo e estimulativo.

O índice de preços ao consumidor (CPI, na sigla em inglês) dos EUA subiu 0,8% em abril, acelerando em relação à alta de 0,6% em março, informou o escritório de estatísticas dos EUA na quarta-feira dia 12/05. A variação mensal de abril era estimada em 0,2% pelos economistas consultados pela Reuters, mas veio quatro vezes mais alta que o esperado. De acordo com o economista André Perfeito, a alta da inflação é uma preocupação, uma vez que isso pode bater nos juros longos nos EUA, em especial nos contratos de 10 anos e, se isso ocorrer, poderá haver uma nova rodada de desvalorização do real.Assim como temos visto nos mercados internacionais, a pressão da inflação no Brasil tem se mostrado relevante e deve levar a um ciclo de aumento de juros mais firme do que inicialmente previsto, mas que já está incorporado nos preços – segundo o último Boletim Focus, a Selic pode chegar a 5,50% no fim de 2021. O IPCA de abril foi de 0,31%, ficando 0,62 ponto percentual abaixo da taxa de março (0,93%). No ano, o índice acumula alta de 2,37% e, em 12 meses, de 6,76%, acima dos 6,10% observados nos 12 meses imediatamente anteriores. Em abril de 2020, a variação havia sido de -0,31%.Dos nove grupos de produtos e serviços pesquisados, oito tiveram alta de preços em abril. O maior impacto (0,16 p.p.) e a maior variação (1,19%) vieram de Saúde e cuidados pessoais, que havia recuado ligeiramente em março (-0,02%). A segunda maior contribuição (0,09 p.p.) veio de Alimentação e bebidas (0,40%), acelerando em relação ao mês anterior (0,13%).A Meta Atuarial para o mês de abril, representada pelo IPCA + 6%, foi de 0,80% e a carteira do Macaeprev teve uma rentabilidade de 0,85%, conseguindo atingir a Meta Atuarial necessária. Nos quadros abaixo pode-se observar o desempenho da Carteira em 2021.

Carteira x Meta Atuarial

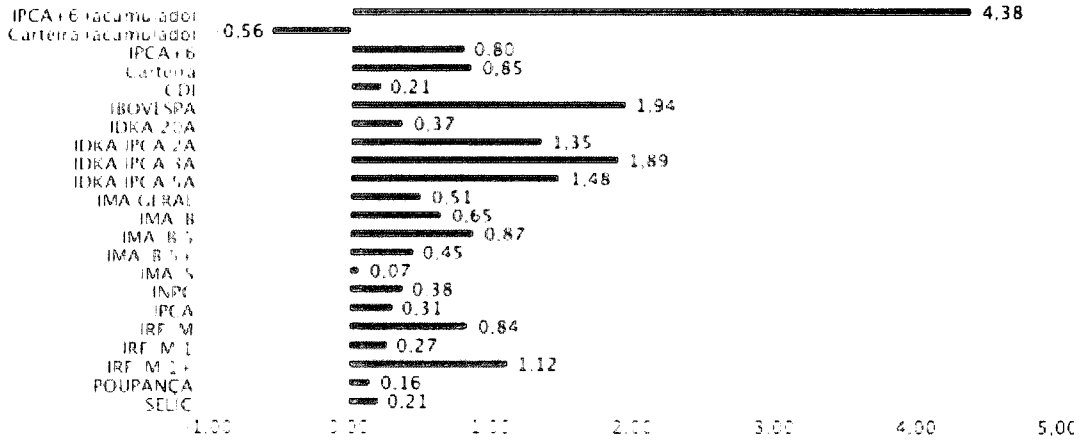


Histórico de Rentabilidade

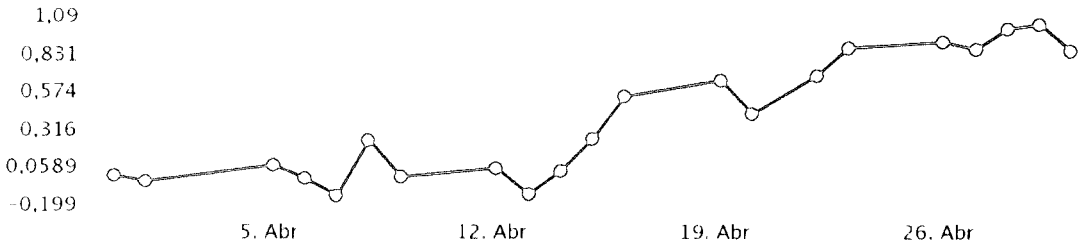
2021	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	ACUM
CARTEIRA	-0,47	-0,88	-0,07	0,85									-0,58
IPCA+6%	0,74	1,35	1,42	0,80									4,38

O mês de abril foi o primeiro a dar uma tranquilidade maior para os gestores de RPPS. Com rentabilidade positiva em quase todos os segmentos, foi possível recuperar um pouco as perdas dos meses iniciais. A seguir, apresento o gráfico com o comportamento da Carteira, Meta Atuarial e diversos índices de mercado.

Rentabilidade dos indicadores e da Carteira

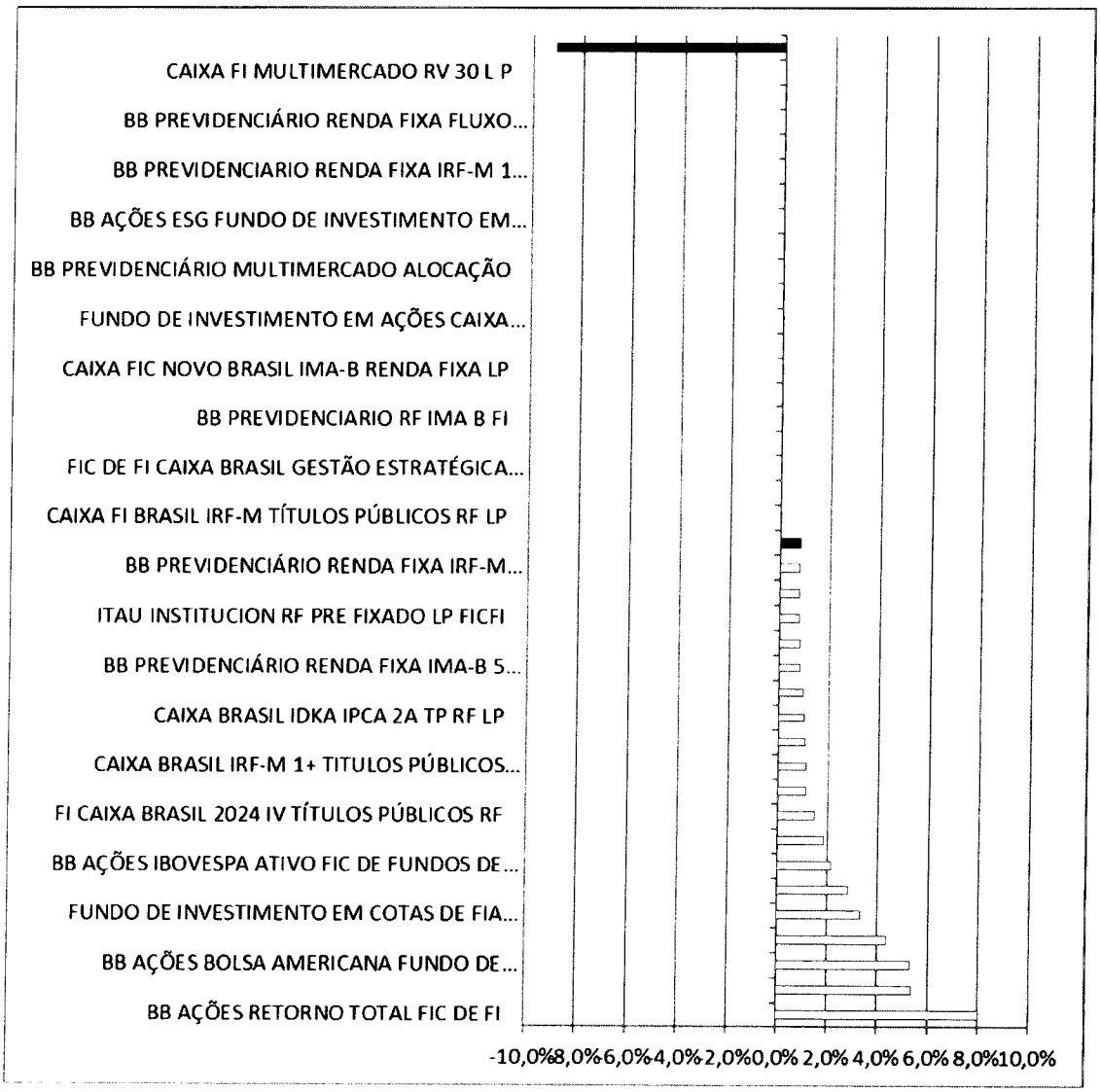


A imagem abaixo traz o desempenho da Carteira ao longo do mês de abril:



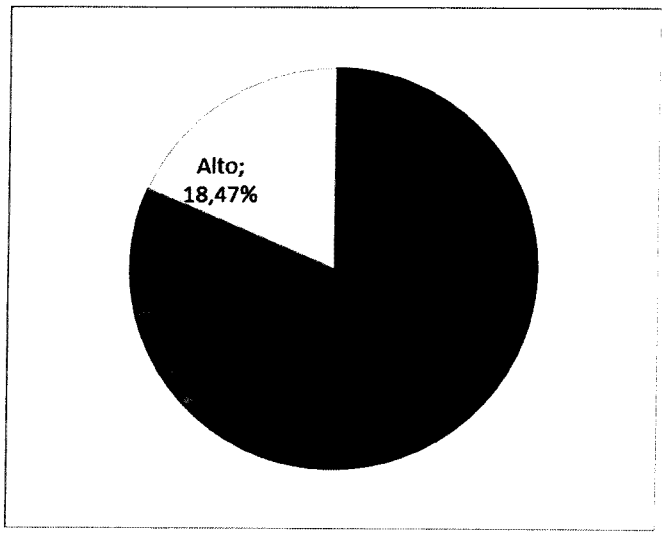
Analisando a imagem, uma palavra que descreve a trajetória da Carteira é: volatilidade. A oscilação foi constante durante o mês, mas a performance trouxe um pouco de alento, principalmente se comparada aos primeiros três meses do ano.Alguns fundos da Carteira bateram a Meta Atuarial no mês de abril, com o fundo BB Ações Retorno Total mais uma vez apresentando o melhor resultado do período com 7,96% de rentabilidade. O gráfico a seguir mostra a comparação entre a rentabilidade dos fundos e a meta atuarial. Os fundos na

cor vermelha apresentaram resultado negativo, os fundos em amarelo apresentaram resultado positivo, porém, abaixo da Meta Atuarial, enquanto os fundos na cor verde bateram a Meta Atuarial. Sendo que o único fundo que apresentou rentabilidade negativa em abril foi o FIDC Multisetorial Itália.



Os fundos de ações foram os destaques da Carteira, sendo que os fundos de ações brasileiras obtiveram um retorno médio de 3,76%. Os fundos de ações americanas tiveram uma rentabilidade média de 5,37%. Já os fundos com BDRs na carteira apresentaram 0,50% como retorno médio. Enquanto os fundos multimercado tiveram uma rentabilidade média de 0,58%.

Os fundos de renda fixa indexados ao CDI apresentaram uma rentabilidade média de 0,18%. O fundo de vértice Caixa FI Brasil 2024 IV TP RF teve uma rentabilidade de 1,49%, enquanto o Caixa FI Brasil 2022 I TP RF rendeu 0,97%. Os fundos de renda fixa com gestão ativa apresentaram uma rentabilidade média de 0,69%.Já os fundos que buscam acompanhar o IMA Geral tiveram um retorno de 0,55%. Os fundos IMA-B renderam 0,64% em média. Os fundos IMA-B 5 tiveram um retorno de 0,87%. Enquanto os fundos IDKA 2A renderam 0,92%.Os fundos indexados ao IRF-M 1+ tiveram, em média, uma rentabilidade de 1,09%. Os fundos atrelados ao IRF-M tiveram uma rentabilidade média na casa de 0,81%. Os fundos IRF-M 1 tiveram um retorno médio de 0,26%.O FIDC Multisetorial Itália teve a pior rentabilidade da Carteira mês de abril, que foi -9,09%. Até 30/04/2021 foram resgatados o total de R$ 8.127.695,21 (oito milhões e cento e vinte e sete mil e seiscentos e noventa e cinco reais e vinte e um centavos), cerca de 81% do total investido. Em abril, o fundo apresentou resultado negativo de R$ 179.982,34 (cento e setenta e nove mil e novecentos e oitenta e dois reais e trinta e quatro centavos). O saldo em 30 de abril estava em R$ 1.800.283,62 (um milhão e oitocentos mil e duzentos e oitenta e três reais e sessenta e dois centavos).O rendimento de abril da Carteira do Instituto foi de R$ 27.308.883,71 (vinte e sete milhões e trezentos e oito mil e oitocentos e oitenta e três reais e setenta e um centavos).O gráfico abaixo apresenta a composição da Carteira por Classificação de Risco:

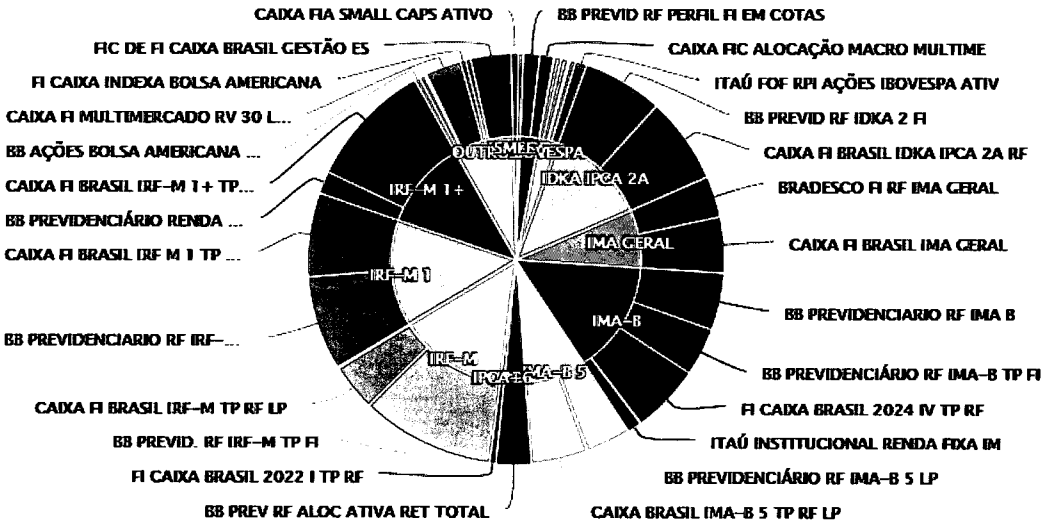


Em relação à Alocação de Recursos por Instituições Financeiras, a Carteira encerrou o mês dividida da seguinte forma:

Instituição Financeira	Saldo	Rentabilidade	Participação
Caixa Econômica Federal	R$1.636.228.874,47	0,92%	50,57%
Banco do Brasil S.A.	R$1.425.783.947,39	0,77%	44,07%
Banco Bradesco S.A.	R$103.721.760,86	0,62%	3,21%
Banco Itaucard S.A.	R$67.690.650,61	1,58%	2,09%
BRL Trust DTVM S.A	R$1.800.283,62	-9,09%	0,06%

Sendo assim, 94,64% dos recursos estão alocados em Bancos Oficiais Públicos totalizando R$ 3.062.012.821,86 e 5,36% em Instituições Privadas num total de R$ 173.212.695,09.Em relação à Alocação de Recursos por Índices de Referência encerrou abril da seguinte maneira:

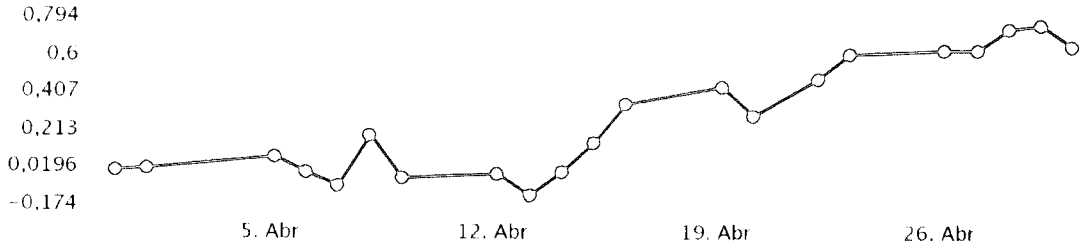
Distribuição de acordo com o Indicador de Referência do Fundo



Composição de Acordo com o Índice de Referência do Fundo

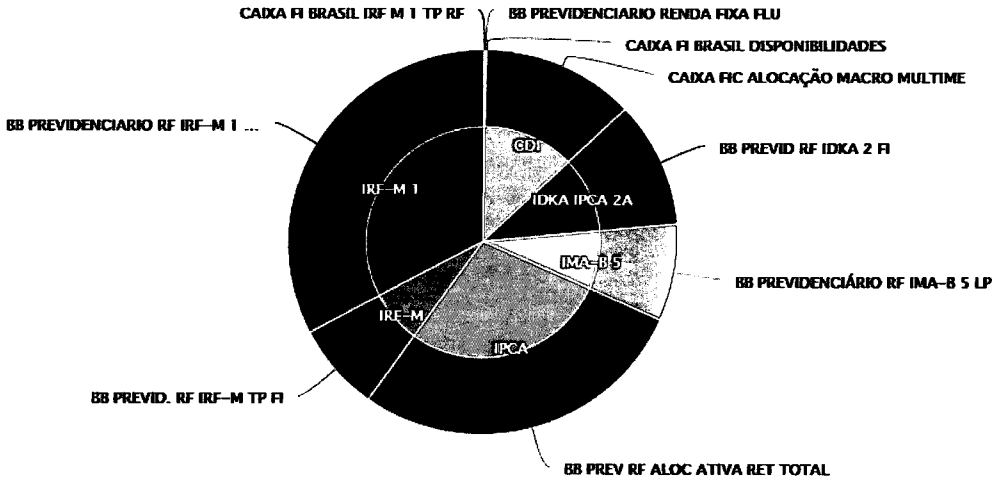
Indicador	Saldo em 30/04/2021	Participação
IRF-M 1	R$455.456.771,09	14,08%
IDKA IPCA 2A	R$420.621.347,70	13,00%
IMA-B 5	R$256.395.865,57	7,92%
IPCA+6	R$15.163.420,00	0,47%
IMA GERAL	R$246.248.472,12	7,61%
IMA-B	R$477.937.045,21	14,77%
IRF-M	R$464.340.566,01	14,35%
IRF-M 1+	R$370.579.594,40	11,45%
IPCA	R$189.395.458,27	5,86%
CDI	R$109.937.328,33	3,41%
%30IBOV_70CDI	R$88.946.312,81	2,74%
IBOVESPA	R$82.816.716,34	2,57%
SMLL	R$18.465.210,83	0,57%
S&P 500	R$13.393.180,73	0,41%
BDRX	R$25.528.227,54	0,79%
	R$3.235.225.516,95	**100,00%**

O Patrimônio do Fundo Previdenciário fechou o mês de abril em R$ 3.235.225.516,95 (três bilhões e duzentos e trinta e cinco milhões e quinhentos e setenta e oito mil e cento e oitenta e cinco reais e vinte e nove centavos).Em relação à reserva da Taxa de Administração, o resultado foi de 0,64% totalizando um saldo de R$ 179.623.449,39 (cento e setenta e nove milhões e seiscentos e vinte e três mil e quatrocentos e quarenta e nove reais e trinta e nove centavos), sendo 87,24% (R$ 156.697.252,40) no Banco do Brasil e 12,76% (R$ 22.926.196,99) na Caixa Econômica Federal. Abaixo segue o gráfico com o desempenho durante o mês.



Em relação à Alocação de Recursos por Índices de Referência encerrou abril da seguinte maneira:

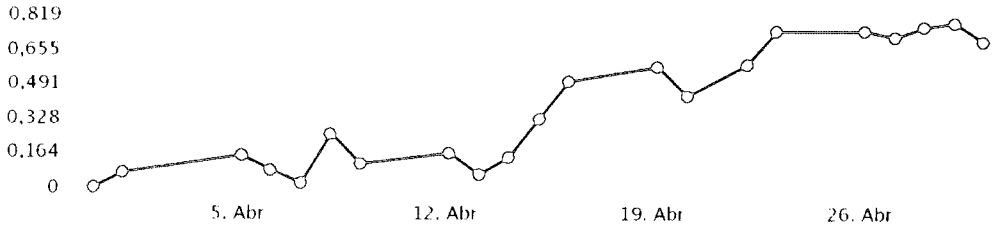
Distribuição de acordo com o Indicador de Referência do Fundo



Composição de Acordo com o Índice de Referência do Fundo

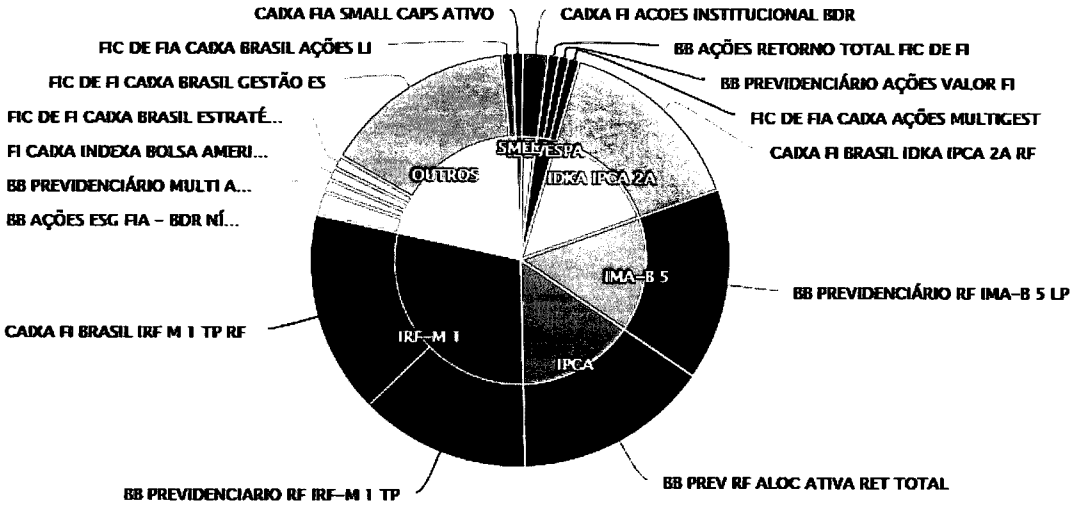
Indicador	Saldo em 30/04/2021	Participação
IPCA	R$50.566.907,94	28,15%
IRF-M	R$13.249.048,50	7,38%
IRF-M 1	R$58.903.321,59	32,79%
CDI	R$23.075.014,54	12,85%
IDKA IPCA 2A	R$19.178.817,48	10,68%
IMA-B 5	R$14.650.339,34	8,16%
	R$179.623.449,39	**100,00%**

Quanto à Carteira para Cobertura de Déficit Atuarial, o resultado foi positivo em 0,69%. A Carteira fechou o mês de abril com R$ 22.619.170,46 (vinte e dois milhões e seiscentos e dezenove mil e cento e setenta reais e setenta e quarenta e seis centavos), sendo 47,73% (R$ 10.795.713,98) no Banco do Brasil e 52,27% (R$ 11.823.456,48) na Caixa Econômica Federal. A seguir o gráfico com o desempenho durante o mês:



Em relação à Alocação de Recursos por Índices de Referência encerrou abril da seguinte maneira:

Distribuição de acordo com o Indicador de Referência do Fundo



Composição de Acordo com o Índice de Referência do Fundo

Indicador	Saldo em 30/04/2021	Participação
IRF-M 1	R$6.561.102,11	29,01%
IDKA IPCA 2A	R$3.408.898,17	15,07%
IMA-B 5	R$3.399.440,39	15,03%
IPCA	R$6.786.409,92	30,00%
CDI	R$679.886,49	3,01%
IBOVESPA	R$717.701,13	3,17%
SMLL	R$179.341,03	0,79%
BDRX	R$886.391,22	3,92%
	R$22.619.170,46	**100,00%**

O Macaeprev encerrou o mês de abril de 2021 com o Patrimônio Consolidado de R$ 3.437.468.136,80 (três bilhões e quatrocentos e trinta e sete milhões e quatrocentos e sessenta e oito mil e cento e trinta e seis reais e oitenta centavos). Após a apresentação do resultado da carteira, o presidente do Instituto informou que a Emenda Constitucional nº. 103/2019, que trata da Reforma da Previdência, traz em seu artigo 9º, dispositivo que permite que os recursos dos Regimes Próprios de Previdência Social sejam aplicados na concessão de empréstimos a seus segurados, na modalidade de consignados, observada regulamentação específica estabelecida pelo Conselho Monetário Nacional. Disse, ainda, que o vereador Thales Coutinho encaminhou requerimento onde questiona a existência de viabilidade em concretizar o dispositivo constitucional. Pela Conselheira Ana Beatriz foi dito que tal dispositivo não obriga os entes federativos a aderir tal regrament, mas que é facultativo.O Conselheiro Gabriel Peçanha argumentou que tal medida seria muito interessante ao instituto,

uma vez que possibilitaria, inclusive que se bata a meta atuarial, uma vez que os empréstimos, ainda que concedidos com juros mais baixos que os praticados pelo mercado, aumentariam o rendimento da Carteira. Pelo Conselheiro Junir foi dito que é um assunto a ser estudado com a devida cautela, a fim de não acarretar quaisquer problemas para o Fundo Previdenciário. Foi indagado pela Conselheira Ana Beatriz como se daria a operacionalização dos empréstimos, porém, como é uma matéria nova, e, considerando que a reunião de hoje tem a finalidade de apresentar o resultado da carteira de investimento do mês de abril, o debate ficou para a próxima reunião. Dada a necessidade de mais esclarecimentos, foi sugerido pelo conselheiro Junir que todos os conselheiros busquem estudar o assunto, tendo sido sugerida a data de 27/05/2021, para o início dos debates, a fim de que os conselheiros possam deliberar com mais segurança sobre o tema.Com a concordância de todos, foi designada reunião extraordinária para o dia 27/05/2021, às 17:00, através do aplicativo Zoom.Nada mais havendo, foi encerrada a reunião, devidamente digitada sem erros ou rasuras.

CONSELHO PREVIDENCIÁRIO:

Adriana Karina Dias

Ana Beatriz Rangel Cooper Errichelli de Souza

Claúdio de Freitas Duarte

Gabriel de Miranda Peçanha

Juciara da Silva Sobrinho de Oliveira

Junir de Miranda Gomes

Michelle Crozoé de Souza

Rodolfo Tanus Madeira

Surama Roberto Soutinho de Oliveira

ATA nº19/2021 -CONSELHO PREVIDENCIÁRIO de 27/05/2021– Ata de Reunião Extraordinária do Conselho Previdenciário do Instituto de Previdência Social do Município de Macaé – Macaeprev, inscrito no CNPJ sob o n.º 03.567.964/0001-04, situado na Rua Tenente Rui Lopes Ribeiro, duzentos e noventa e três, Centro, Macaé, Rio de Janeiro, realizada no dia vinte e sete do mês de maio do ano de 2021, por meio do **aplicativo ZOOM**, tendo início às 17:00. Presentes todos os membros, a reunião teve início com a discussão sobre o permissivo constitucional sobre a concessão de empréstimo consignado pelo Instituto de Previdência, de acordo com a Emenda Constitucional nº. 103/2019, no artigo 9º, §7º. O CMN deverá expedir as normas de concessão a tais empréstimos, porém até o momento não houve qualquer regulamentação neste sentido. Atualmente, em que pese a alteração constitucional, por falta de regulamentação, ainda segue a vedação da Lei de Responsabilidade Fiscal, artigo 43, inciso II, §2º; consta também vedação da Lei Federal nº. 9.717/1998, artigo 6º, inciso V. O Conselheiro Gabriel apresentou no grupo de WhatsApp do Conselho, o requerimento nº. 312/2021, de autoria do vereador Thales Coutinho, requerendo que o instituto realize e publique no prazo de 180 (cento e oitenta) dias, estudos que viabilizem a concessão de empréstimos consignados aos seus segurados, alegando que tal operação representa um risco baixo para o instituto. Por questões de cautela, o Conselho deverá se ater em relação aos mecanismos de segurança de tais operações, visando resguardar a saúde financeira do instituto, a fim de não acarretar quaisquer prejuízos, tais como: exoneração, demissão, aposentadoria sobre a média das contribuições, idade do segurado. Deverá ser verificada também a margem atuarial, fazendo com que a margem de juros varie de acordo com a meta atuarial estabelecida semestralmente O presidente do instituto informou que até a presente data não recebeu o requerimento do vereador de forma oficial, mas que tão logo esse documento seja recebido, será respondido, no sentido de informar à Câmara que o Instituto deverá aguardar as diretrizes exaradas pelo Conselho Monetário Nacional. É importante ficar claro que o instituto somente iniciará os estudos após as regras emanadas pelo Conselho Monetário Nacional. Segundo o conselheiro Gabriel deverá haver uma norma clara, a fim de que o segurado fique claro que a taxa de juros irá variar de acordo com a meta atuarial. Outro fator é que os valores emprestados serão devidamente objeto de um Seguro, que irá proteger o Instituto das possíveis perdas. O Conselho deliberou sobre convocar o Diretor Financeiro do Instituto, a fim de que seja feita uma abordagem sobre as operações de empréstimo consignado, considerando que o setor financeiro tem realizado, em conjunto com a Caixa Econômica Federal, o referido procedimento há mais de cinco anos. Com a anuência de todos

ficou decidida a data de 10 de junho às 17:00 para a realização de tal reunião.Nada mais havendo, foi encerrada a reunião, devidamente digitada sem erros ou rasuras.

CONSELHO PREVIDENCIÁRIO:

Adriana Karma Dias

Ana Beatriz Rangel Cooper Errichelli de Souza

Claúdio de Freitas Duarte

Gabriel de Miranda Peçanha

Juciara da Silva Sobrinho de Oliveira

Junir de Miranda Gomes

Michelle Crozoé de Souza

Rodolfo Tanus Madeira

Surama Roberto Soutinho de Oliveira